



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	EFEITO DO TRATAMENTO COM TOFACITINIBE SOBRE A PERDA EM MODELO DE ARTRITE INDUZIDA POR COLÁGENO
Autor	MARIA LUÍSA GASPARINI VIEIRA
Orientador	RICARDO MACHADO XAVIER

EFEITO DO TRATAMENTO COM TOFACITINIBE SOBRE A PERDA EM MODELO DE ARTRITE INDUZIDA POR COLÁGENO

Autor: Maria Luísa Gasparini Vieira

Orientador: Ricardo Machado Xavier

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: A artrite reumatoide (AR) é uma doença de cunho inflamatório, autoimune e erosivo, que acomete as articulações periféricas. A inflamação persistente resulta em uma hiperplasia sinovial acompanhada de degradação da cartilagem e osso com conseqüente perda de função, além de atrofia muscular. Apesar dos avanços no tratamento da AR, ainda é escassa a discussão acerca desta atrofia muscular. O medicamento tofacitinibe já é aprovado para o tratamento clínico da AR, porém não há pesquisas que relatem seus efeitos à nível muscular, tornando-se relevante estudo em modelos experimentais para verificar seus efeitos sobre a fisiologia do músculo esquelético. **Objetivos:** Avaliar o efeito do tofacitinibe na perda muscular em camundongos com artrite induzida por colágeno (CIA). **Metodologia:** Camundongos machos DBA/1J foram imunizados através de injeção subcutânea de uma emulsão contendo adjuvante de Freund e colágeno bovino tipo II nos dias 0 e 18. Foram randomizados nos grupos: i) CIA + veículo (n=4); ii) CIA + Tofacitinibe (15mg/kg2x/dia) (n=6); iii) Saudáveis sem intervenção (n=8); com tratamentos realizados entre 18° e 45° dia após a indução. Durante esse período foram avaliados escore clínico da doença, nocicepção, edema, peso corporal e força. Os músculos tibial anterior foram pesados. **Resultados:** como resultados preliminares, o tratamento com tofacitinibe teve tendência a atenuar os parâmetros de escore clínico, (4,25±3,88 vs 5,45±5,11), edema (11,71±2,87 vs 13,95±5,23), nocicepção (4,96±1,14 vs 4,50±1,77). O peso dos músculos não teve diferença estatística, mas a força muscular dos animais teve uma tendência de melhora em comparação com o grupo veículo (41,45±8,64 vs 39,87±17,93). Sendo um trabalho em andamento, ainda serão avaliados outros parâmetros musculares, como histologia da miofibrila e marcadores de regeneração e degradação muscular.
